

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

117.ª SESSÃO, em 13 de Janeiro de 1945.

ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA
Secretário.

Com a presença de numerosos sócios, realizou-se dia 13 de janeiro de 1945, em local e hora de costume, a primeira Sessão Ordinária do corrente ano, imediatamente após a Assembléa Geral Ordinária para a posse da nova Diretoria e entrega do prêmio "RAUL MARGARIDO".

O DR. DEMETRIO VASCO DE TOLEDO, presidente empossado inicia a sessão proferindo um discurso em que agradeceu a bondade dos colegas que o elegeram para tão honrosa cargo. Exaltou também a personalidade do Dr. RENATO PACHECO BRAGA pela sua brilhante atuação como Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia e como membro da Diretoria do I.P.T.L. Fala em seguida sobre a situação inferior em que se encontra a classe dos médicos leprologistas sob o ponto de vista de seus vencimentos prometendo trabalhar nesse sentido. Passando à hora do expediente o Snr. Presidente nomeia as novas Comissões: para Redatores da Revista: Drs. NELSON SOUZA CAMPOS e LAURO SOUZA LIMA. Para a Comissão de Redação: Drs. JOSÉ CORREIA DE CARVALHO, EDISON COSTA VALENTE e JOÃO MORAIS JR. Para Comissão de Contas: Dr. PLINTO BITTENCOURT PRADO, MOACYR SOUZA LIMA e FREDERICO HOPPE JR.

Como não houvesse trabalho nenhum inscrito na ordem do dia o Snr. Presidente dá por encerrada a Sessão.

118.ª SESSÃO, em 3 de Fevereiro de 1945.

ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA
Secretário.

Com a presença de elevado número de socios, realizou-se dia 3 de fevereiro de 1945, às 20 horas e 30 m. a 118ª Sessão Ordinária.

Aberto o expediente pede a palavra o Dr. HUMBERTO CERRUTI, que alega ser suspeito para julgamento do prêmio "RAUL MARGARIDO" por ter trabalho publicado na Revista Brasileira de Leprologia: além disso diz que, estando ausente do país o Dr. LUIZ MARINO BECHELLI também membro da Comissão, propõe os nomes dos Drs. NELSON SOUZA CAMPOS e LAURO SOUZA LIMA, para julgarem o referido prêmio. A proposta é aprovada unanimemente. O Snr. Presidente comunica á Sociedade o falecimento de um tio do Dr. RENATO PACHECO BRAGA e manda lançar em ata um voto de pesar.

Passando à Ordem do Dia o Snr. Presidente dá a palavra ao Dr. ABRAHÃO ROTBERG que lê o seu trabalho intitulado: "Valor prognóstico da lepromino-reação de Mitsuda. Observação de 445 casos durante 5-6 anos". De 1936 a 1937 praticou a LR (lepromino-reação de Mitsuda) em 445 casos de lepra benignos e bacterioscopicamente negativos, em condições de receber alta ou já com alta conseguida digo concedida; estudando o comportamento posterior destes casos até 1942, o Autor procurou relacionar os diversos tipos de evolução com os lepromino-reações por eles apresentados, verificando ter havido 59,3% e 31,6% de reativação do tipo lepromatoso, entre 91 casos lepromino-negativos e 101 LR + respectivamente nesse espaço de 5-6 anos, ao passo que entre 106 casos LR ++ e 147 +++ houve apenas 12,2% e 4,7% de reativações respectivamente e todos eles do tipo tuberculóide. Refere também 2,2% e 4,9% de reativações tuberculóides entre os casos lepromino-negativos e LR + e sugere a possibilidade de envolvimento posterior de estruturas nervosas por lesões tuberculóides em casos positivos ou negativos à LR. O tratamento chaulmoogrico e geral foi aproximadamente idêntico nos casos recidivados e não recidivados, parecendo pois não ter ele tido ação preventiva alguma quanto às reativações. Esses resultados confirmam a possibilidade de utilização prognostica da LR que permitiria aos serviços profiláticos distinguir os casos LR - positivos típicos, em que a observação clinico-bacteriológica poderia ser menos freqüente menos rigorosa, com ganho de tempo para intensificação e maior rigor nos exames dos casos lepromino-negativos ou LR +, muito sujeito a recidivas frequentes do tipo contagante. O trabalho do Dr. ABRAHÃO ROTBERG foi discutido pelos Drs. HUMBERTO CERRUTI e PROF. MÁRIO ARTOM.

Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, o Snr. Presidente dá por encerrada a Sessão, convocando todos os colegas para a próxima que se realizará no dia 10 de março proximo.

119.ª SESSÃO, em 10 de Março de 1945.

ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA
Secretário.

Com a presença de 23 socios, realizou-se em 10 de março de 1945 a 119.ª Sessão Ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia.

Aberta a sessão, pelo Snr. Presidente foi comunicado que o pedido de demissão dos Drs. NELSON DE SOUZA CAMPOS e LAURO DE SOUZA LIMA foi solucionado satisfatoriamente, continuando aqueles dignos consocios a testa da Revista. A respeito da viagem à Minas Gerais, a convite dos colegas do Estado vizinho, o Snr. Presidente comunica que já se entendera com o Snr. SALES GOMES JR., o qual dará todo o apoio necessário para esta viagem que ficara marcada para Junho devendo entretanto, os Snrs. socios se inscreverem até dia 15 de abril próximo para o que a Sociedade ainda vai expedir circulares. Neste interim o Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS entrará em entendimento com os colegas de Minas para os detalhes da viagem. Em relação aos 30% de gratificação aos funcionários do D.P.L. diz ainda o Snr. Presidente que o projeto recebera já aprovação do Conselho Administrativo e fora encaminhado para o Rio de Janeiro para receber o beneplacito da Cimosão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Pede a palavra o Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS que propõe seja escolhido u mtema geral para ser estudado e apresentado na Reunião de Minas Gerais em Tres Corações. De seu lado acha que deveria ser estudada ainda a

CLASSIFICAÇÃO DE LEPROSA. A proposta do Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS foi aprovada unânimeamente. Ainda no expediente pede a palavra o Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA que apresenta o balancete do ano de 1944.

Para esclarecimento do balancete devo acrescentar que o débito dos senhores associados vem se avolumando anualmente, porquanto nada menos de 12 sócias que possivelmente não mais desejam fazer parte da Sociedade (alguns não pertencentes ao Serviço), nos obrigam a extração de novos recibos, crescendo o já referido débito. E' bem verdade que o Estatuto prevê o caso dos socios em atraso, mas o Snr, Tezoureiro, espontaneamente e infringindo mesmo o Estatuto tem tolerado até quanto tem sido possível estes atrasos, considerando não interessar à Sociedade, a exoneração de tão ilustres e distintos colegas. Apesar disso, não nos é possível protelar por mais tempo essa situação em vista do que acima ficou exposto. Concluimos portanto que os recebimentos efectuados no exercicio de 1944 foram bastante satisfatórios.

Quanto ao déficit apresentando pela Revista, será coberto neste exercicio pela quantia arrecadada em anúncios do 3.º e 4.º números que por serem entregues com bastante atraso não foram computados no balancete. E' portanto lisonjeira como se vê a situação da Sociedade por só apresenar ativo. São estes esclarecimentos que eu desejava fazer à Casa.

Em seguida o Snr. Presidente pede seja encaminhado o balancete à Comissão de Contas.

Nada mais havendo a tratar na hora do expediente passa o Snr. Presidente à Ordem do Dia dando a palavra ao Dr. ABRAHÃO ROTBERG - "Resultados da Lepromino-reacção em paizes não endemicos de lepra": -

Drs. LUIZ M. BECHELLI, H. KEIL e ABRAHÃO ROTBERG (Nota preliminar).

Os Autores justificam a apresentação desta nota preliminar lembrando as teorias de Bargher e de Langen, adotados depois por varios especialistas entre os quais um dos Autores desta (R), segundo o quais uma lepromino-reacção positiva indicaria a presença de anti-corpos produzidos por infecções inaparentes anteriores vencidos pela imunidade organica desenvolvida. Tornou-se assim necessario praticar a LR. não só em individuos em contacto com a lepra mas tambem com essa molestia, como por exemplo os que sempre habitaram certos paizes europeus sem deles se terem transfrido para paizes endemicos em epoca alguma de sua existencia. Relatam as experiencias já realizadas neste sentido referindo porem sua causa de erro principal e que é a dsigualdade de criterio de leitura das reacções. A viagem de um dos Autores (B.) aos Estados Unidos forneceu para uso em Nova York de lepromina preparada em S. aPulo e cujos resultados pudessem ser comparados aos obtidos entre nós. Os dados ainda incompletos referem-se a individuos na maioria adultos que nasceram e viveram em regiões norte-americana livres de lepra, havendo ainda um pequeno numero de observados originarios de regiões não endemicos, mas onde existe lepra em baixa incidencia. Contemporaneamente foi praticada a reacção de Mantoux c/tuberculina a 1:5.000 em alguns casos a 1:10.000. Os autores projetam a seguir os quadros sumarariando os fatos observados nos Estados Unidos e comparam-nos com os obtidos entre nós por NELSON DE SOUZA CAMPOS e ABRAHÃO ROTBERG. O resultados indicam uma positividade frequente da LR comparavel a dos paizes endemicos o que significaria que a LR positiva não é sinal de infecção leprosa previa mas apenas testemunha a capacidade do organismo de reagir alergicamente á lepromina de acordo com a hipotese de WADE. Tambem os LR precoces de 48 horas (fenomenos de Fernandes), foram frequentemente positivos devendo se procurar pois outra causa que não a primo-infecção leprosa, ocorrendo á cogitação em primeiro lugar a possibilidade de uma reacção

de grupo aos bacilos acido resistentes determinada por Infecção tuberculosa. De fato, observaram os Autores que quasi todos os casos que forneceram LR precoces positivos eram tambem tuberculino positivos sendo que uma unica vez se observou LR precoce positiva entre 17 casos tuberculina negativos. Chamam os Autores a atenção para a dificuldade de interpretação de varios dos fatos relatados e para as sugestões que deles decorrem permitindo voltar Casa com dados mais completos sobre o assunto.

Discutiram a comunicação os Drs. NELSON DE SOUZA CAMPOS, Prof. MÁRIO ARTOM e NESTOR SOLANO PEREIRA.

Em seguida o Snr. Presidente agradece a presença de todos os associados e dá por encerrada a sessão.